



Fraternidade Leigos Cavanis
Casa Sagrado Coração, INSTITUTO CAVANIS
Via Col Draga – POSSAGNO (TV)

MOSTEIRO INVISÍVEL

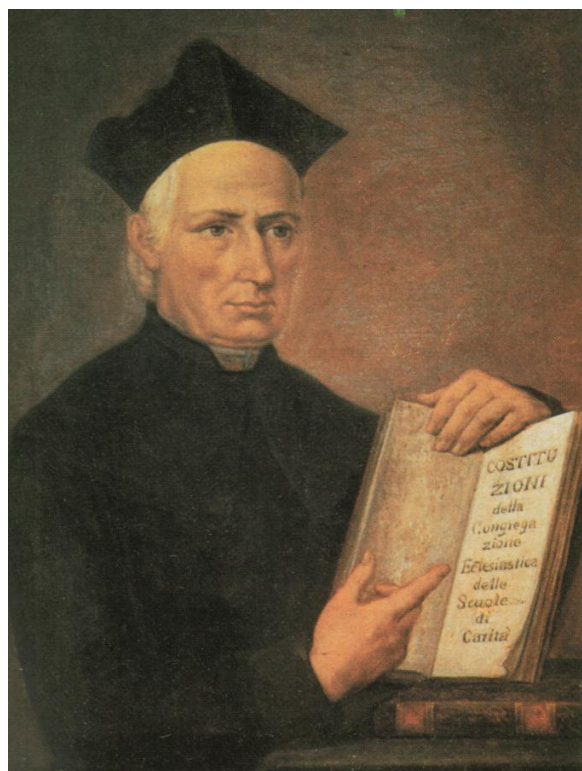
09.2025

Caríssimos amigos!

O Papa Francisco falou muitas vezes sobre a esperança, que ele define como “a menor das virtudes, mas a mais forte. E a nossa esperança tem um rosto: o rosto do Senhor ressuscitado, que vem ‘com grande poder e glória’” (Mc 13, 26). A esperança, portanto, não é algo, mas alguém, assim como São Francisco exclama nos Louvores do Deus Altíssimo: “Tu és a nossa esperança!” (FF 261). E “Ele não abandonará todos os que n’Ele esperam” (FF 287; cf. Sl 33, 23).

“A esperança é uma virtude arriscada, uma virtude, como diz São Paulo, de uma ardente expectativa pela revelação do Filho de Deus (Rm 8,19). Não é uma ilusão. É uma virtude que nunca desilude: se esperas, nunca serás desiludido”, é uma virtude concreta, “de todos os dias, porque é um encontro. E cada vez que encontramos Jesus na Eucaristia, na oração, no Evangelho, nos pobres, na vida comunitária, cada vez damos mais um passo rumo a este encontro definitivo.

A esperança precisa de paciência”, assim como precisa tê-la para ver o grão de mostarda crescer. É “a paciência de saber que semeamos, mas é Deus quem faz crescer”. A esperança não é otimismo passivo, mas, pelo contrário, “é combativa, com a tenacidade de quem caminha para uma meta segura”.



“Se estamos afadigados, não somos aflitos porque somos grandemente consolados pelo sucesso de nossa querida juventude e pela firme esperança de que o Senhor abençoará todas as coisas”

Pe. Marcos Cavanis (sua carta de 26/01/1824 – in EMM II, 269)





Da Carta aos Romanos (5, 1-5)

1Assim, justificados pela fé, estamos em paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo. 2Por meio dele e através da fé, nós temos acesso à graça, na qual nos mantemos e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. 3E não só isso. Nós nos gloriamos também nas tribulações, sabendo que a tribulação produz a perseverança, 4a perseverança produz a fidelidade comprovada, e a fidelidade comprovada produz a esperança. 5E a esperança não engana, pois o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

"PADRE MARCOS CAVANIS SEMEADOR DE CONFIANÇA E ESPERANÇA"

PE. DIEGO SPADOTTO, 05.02.2024 - WWW.CAVANIS.ORG

A confiança na Providência, nas crianças e nos jovens, é o testemunho forte e alegre que o Pe. Marcos Cavanis nos deixou como dom. "Semear confiança é o antídoto para o declínio de nossa sociedade". A confiança é uma atitude necessária para enfrentar os desafios de hoje e caminhar para o futuro, é "o remédio para a epidemia do medo" e o antídoto desejável, para contrariar a insegurança que condiciona a vida quotidiana, no compromisso educativo com os adolescentes e jovens.

Com o medo invocamos uma espécie de refúgio para nos defendermos dos outros, com a confiança construímos relações e a comunidade, que é defesa de todos e de cada um. Vivemos, essencial-

mente, de confiança.

Muitos, especialmente os jovens, interrogam-se: "Haverá homens e mulheres dispostos a contribuir para o presente e o futuro da sociedade, praticando e promovendo um humanismo da confiança, que não se preocupem antes de tudo em enriquecer a sociedade através do aumento do consumo, mas que estejam convencidos de que a sociedade terá futuro se tiver população, se tiver crianças, se cultivar relações de solidariedade, confiança, corresponsabilidade?". A confiança é a virtude dos pais, dos educadores, que interpretam a vida como um apelo a fazer o bem para viver bem.

SOLA IN DEO SORS